



Nós, alunos do 8º e 9º Anos da Escola Municipal Funda-

mental Tomé de Souza, acompanhados pela professora de Ciências, Marcia Seidenfuz Schulz, visitamos o Parque Witeck, em Novo Cabrais, RS, no dia 25/06/2016. Esse passeio fez parte das atividades do Projeto Cultura Socioambiental em Duas Comunidades Escolares de Ijuí, da AIPAN.

O parque Witeck é o maior parque privado da América Latina, tendo como seu fundador o médico militar Acido Witeck, que veio para o Rio Grande do Sul em 1960, e se instalou no município de Cachoeira do Sul, onde adquiriu 100 hectares de uma área degradada pela criação intensiva de gado, pelas sucessivas queimadas e desmatamento das reservas nativas da região. Mesmo considerada de solo erodido e bastante empobrecido, o Dr. Witeck conseguiu plantar muitas árvores de diversas espécies, que vieram a formar o belíssimo parque o qual tivemos a oportunidade de conhecer.

Quando chegamos ao parque

Visita ao Parque Witeck

ficamos admirados com tanta beleza e logo percebemos que seria um lugar calmo e tranquilo para passarmos o dia. Conhecemos então o atual diretor, o arquiteto Henrique Witeck, filho do fundador.

Henrique nos contou toda a trajetória do pai e depois nos conduziu por vários cenários representando a vegetação de diferentes países que o Dr. Witeck visitou, como Alemanha, Estados Unidos, Austrália, Europa, Japão, Suíça e outros. Cada local do parque mostra características e a beleza dos países que representa.

O cenário que mais nos chamou a atenção foi do Lago Mágico, onde se encontram muitas árvores do Canadá, Inglaterra e Estados Unidos. Uma das características mais importantes desse lago é sua superfície que, como um espelho, reflete tudo o que está ao seu redor. É um lago realmente bonito, que nos fez pensar sobre quão bela a natureza pode ser.

Há um lugar no Parque Witeck, bastante especial, chamado "Recanto da Paz", onde foram colocadas as cinzas do seu fundador, atendendo ao seu pedido. Como o próprio nome já diz, é um lugar de tranquilidade, com um pequeno lago, coberto por diversas plantas aqu-

áticas. Nesta área, há uma estrutura, semelhante a um templo Budista, onde se encontra um espaço para descanso, meditação e contemplação.

Em todo o parque existem espaços característicos, que foram planejados para representar as formações naturais dos mais diversos países, com árvores que são símbolos de diferentes culturas, como por exemplo, o Ginkgo biloba, considerada um "fóssil vivo", pois é uma planta muito antiga, originária da China.

Com toda essa diversidade de espécies da flora, existem também muitos animais que encontraram condições ideais para seu desenvolvimento, de modo que observam-se várias aves, aranhas, serpentes dentre outros que fazem deste lugar, a sua morada.

O Parque Witeck é um local realmente digno de visitar, inclusive várias vezes no ano, pois as árvores e o cenário mudam de cor de acordo com as estações. Ficamos muito felizes pela oportunidade e agradecemos ao pessoal da AIPAN pelo convite.

**Rafael Schneider Costa,
Caroline Socolhoski Costa,
Julia Ferreira Bender,
Gabriela de Carvalho Eickoff,
Jaqueline Kuss Schmalz**